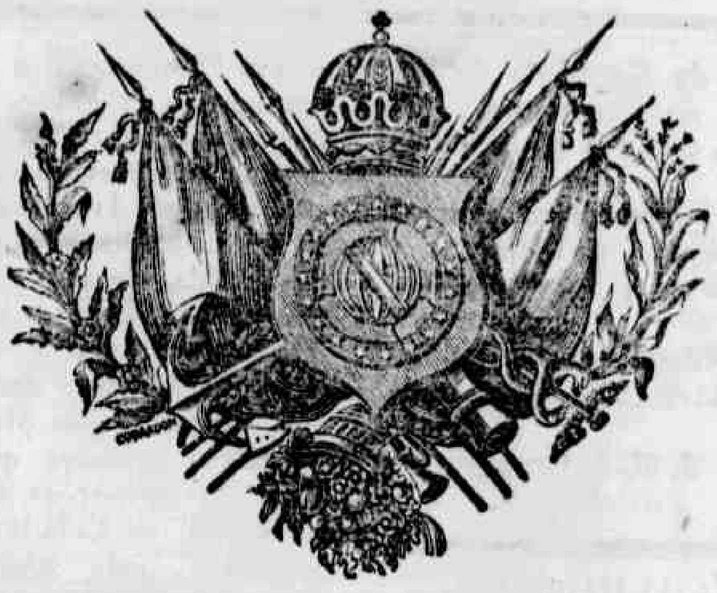
ANNO DE 1840. QUINTA FEIRA

8 DE OUTUBRO. NUM. 219.



Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantado, nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Seg. e Sextas feiras.
Villa de S. Antão	Todos os dias.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Quintas feiras.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	10, e 24 de cada mez
Cidade das Alagoas, e de Macció	1, 11, e 21 dito dito
Villa de Pajaú de Flores	Idem Idem
Todos os Correios partem ao meio dia.	Idem 13, dito dito

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUB.

Quart. cresc. a 3 - as 3 h. e 17 m. da tard.
Lua Cheia a 11 - as 4 h. e 54 m. da man.
Quart. ming. a 17 - as 0 h. e 37 m. da tard.
Lua Nova a 25 - as 6 h. e 38 m da man.

Mare cheia para o dia 8 de Outubro.

As 2 horas e 54 minutos da manhã.
As 3 horas e 18 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- OUTUBRO 7.

Londres...... 30 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 a 85 por 0/0 premio por metal offerecido.
França ...... 315 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

	Comp.	Vendas
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas	14$900	15$100
,, Ditas ,, ,, novas	14$600	14$800
,, Ditas de 4$000 reis.	8$000	8$200
PRATA -- Patacões Brasileiros	1$620	1$640
,, Pezos Columnarios	1$620	1$640
,, Ditos Mexicanos	1$600	1$610
,, Miuda.	1$440	1$460

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 3 a 4 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

5 Segunda S. Placido e seus Comp. Mm. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
6 Terça S. Bruno Fundador. -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
7 Quarta S. Marcos M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
8 Quinta S. Brigida Viuva Princeza. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
9 Sexta Dionizio B. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1 vara.
10 Sabbado S. Francisco de Borja -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
11 Domingo O Patrocinio S. José

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 24 do p. p.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, enviando-lhe a conta de differentes objectos que a requisição do Exm Presidente da Provincia da Paraiba forão fornecidos pelo Arsenal de Guerra, importando em Rs. 443U200 afim de que seja remettida a Thesouraria daquella Provincia e por ella paga a sua importancia

Dito -- Ao Commandante Geral do Corpo de Policia respondendo-lhe, que não pode ter lugar a gratificação que pede para o primeiro Commandante da sexta Companhia pelo tempo, que Commandou o Contingente do mesmo Corpo, a vista da Lei que só a concede aos Commandantes de Companhia.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, authorisando-o a passar nomeação intirina de praticante de marihaagem, a Justino Lavenere.

Dito -- Ao mesmo, authorisando-o para mandar fazer no Brigue Escuna Nictheroy, a Pintura e arranjos necessarios, para commodidade das differentes Deputações, que a seu bordo tem de seguir para a Corte do Rio de Janeiro a felicitar a S. M o Imperador.

Dito -- Ao Major da Guarda Nacional Francisco Cavalcanti de Albuquerque, para organisar no Municipio do Páo do Alho um Esquadrão de Cavallaria do qual fará parte a Companhia que ali existe ficando desligada da Legião de Nazareth, sendo o dito Esquadrão Commandado pelo mesmo Major.

Dito -- Ao Coronel Chefe da Legião da Guarda Nacional de Nazareth, communicando-lhe o conteudo no officio anterior.

Idem do dia 25.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes para faser entregar ao Secretario do Gabinete Literario os Livros mandados vir da Franca para as Aulas do Liceo, afim de que sejão recolhidos ao mesmo Gabinete, devendo porem rubbrical os, para que a todo o tempo possão ser conhecidos.

Dito -- A Camara Municipal de Santo Antão approvando a arremattação dos objectos que fazem a renda do patrimonio da mesma Camares, pelo preços declarados no seu officio de 18 do corrente.

Dito -- A mesma, respondendo ao seu officio de 18 do corrente acompanhado da representação da Meza Parochial da Freguesia da Escada, relativa as duvidas que tiverão lugar a cerca de serem ou não excluidos de votar, e serem votados para juizes de Paz e Vereadores algumas pessoas da mesma Freguesia, que se requererão e obtiverão do Exm, Prelado Deocesano permissão para se desligarem da dita Parochia, e passarem a pertencer a de Ipojuca para effeito de se poderem nesta desobrigar; que não procede semelhante duvida para deixar de serem recebidos os votos, e serem votadas as pessoas supramencionadas Porquanto não podendo a permissão por ellas obtida, entender-se a mais do que, ao que diz respeito a parte espiritual, nada infiue, ou opera, para que tambem se considerem desligadas do territorio da Freguesia, no que pertence aos actos temporaes, civeis, e politicos, conforme já foi resolvido pelo Aviso do primeiro de Outubro de 1832.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria de Fazenda communicando-lhe, que tendo de seguir para a Corte do Rio de Janeiro o Consul da Russia nesta Cidade Gaudino Agostinho de Barros, fica fasendo as suas veses o Vice-Consul e chanceller do mesmo Consulado Jose Candido de Carvalho Medeiros, en conformidade do Imperial Aviso de 6 de Dezembro de 1830

Idem do dia 26.

Dito - Ao Inspector da Thesouria das Rendas Provinciaes para mandar adiantar ao Commandante Geral do Corpo de Policia tres meses de soldo para as pracas do Destacimento da Comarca de Flores conforme requesita o respetivo Prefeito.

Dito -- Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, communicando-lhe o conteudo no precedente officio

Dito -- Ao Prefeito da Comarca de Flores, partecipando-lhe a expedicção das ordens supras.

Dito -- Ao Commandante Superior da G. Nacional de Goianna, para ordenar que o primeiro Batalhão da mesma Guarda Nacional se poste no dia 4 de Outubro as nove horas da manhã na frente da Igreja Matriz, a fim de assistir a Festa, e acompanhar a tarde a Procissão do Orago da Freguezia, conforme requesita o respectivo Parocho.

Dito -- Ao Reverendo Vigario da Freguezia de Goianna, communicanndo-lhe a expedicção da ordem supra.

Dito -- Ao Administrador Fiscal das obras Publicas, autorisando-o para vender em hasta publica a madeira velha que se tem ultimamente tirado da Ponte da Boa-vista, e que nenhuma applicação pode ter.

Idem do dia 28.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes para fazer pagar a pessoa authorisada pelo Prefeito da Comarca do Cabo a quantia de 77U370 reis resto da importancia da Casa comprada e arranjos feitos para Quartel do Destacamento Policial da mesma comarca.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca do Cabo, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito -- Ao Commandante do Brigue Escuna -- Fidelidade --, respondendo-lhe, que pode dar execução a ordem do Quartel General de Marinha, que manda fazer abordo dos Navios d'Armada exercicios de Artilheria e fusilaria ao alvo, todas as veses, que o tempo e as circunstancias o permittão, principiando a por em pratica a referida ordem no dia 29 como requesita

THEZOURARIA DA FAZENDA.

EDITAL.

A Thesouraria de Fasenda desta Provincia tem de remetter para Lendres, até o valor de tres mil libras esterlinas; e não saccar como por engano se annunciou no Edital de 6 do corrente

Os Senhores Negociantes, que quiserem sacar sobre a dita praça hajão de comparecer na Salla das Sessões da mesma Thesouraria no dia 9 do corrente mez a huma hora da tarde.

Secretaria da Thesouraria de Fasenda de Pernambuco 7 de Outubro de 1840.

Joaquim Francisco Bastos,
Official Maior.

Diversas Repartições

CORREIO.

O Vapor Parahense recebe as malas para os portos do Sul hoje (8) as 6 horas da tarde.

ANNUNCIO.

Vendem-se os materiaes aproveitados da demolição da Capella do sitio do Coelho, proprio Nacional, constantes da porta da Capella partida em bom estado, e duas portas de janella tambem partidas e em bom estado, e a madeira da coberta, soalho e ferro: 1550 tijollos de alvenaria inteiros e de boa qualidade, 1350 grandes pedaços de ditos, e 370 telhas inteiras, e como agora custa a achar. As pessoas que quizerem comprar os ditos materiaes dirijão-se á Repartição das Obras Publicas ás horas do expediente para lhe serem mostrados e contractar se a venda com quem mais der no dia 10 do corrente

Inspecção das Obras Publicas 5 de Outubro de 1840.

Moraes Ancora.

Pela Administração das Obras Publicas, se hade vender em hasta publica a quem mais der, as madeiras velhas tiradas proximamente da Ponte da Boa-Vista, a saber; uma porção de estivas, algumas madres e linhas, avaliadas em cem mil reis; e algũas pelostras avaliadas em dezeseis mil reis. As pessoas que as quizerem comprar podem dirigir-se a Sala da sobredita Administração, no tempo do expediente, para se lhes mandar mostrar o lugar de Palacio Velho, onde ellas existem; e no dia 20 do corrente podem concorrer na mesma Sala para darem seos lanços.

Moura, A F.

PREFEITURA.

Parte do dia 6 de Outubro de 1840.

Illm e Exm. Sr. -- Foraõ hontem presos pelo Sub-Prefeito da Freguezia do Recife o pardo José Maria das Chagas, e o portuguez João Pereira Nunes Leal, por estarem brigando ás nove horas da noite; foraõ soltos; e o francez Pinabel á requisição do respectivo Consul por desobediencia; foi remettido para a Cadeia: pelo Sub-Prefeito d'esta Freguezia o pardo Joaquim Cardoso, por julgal-o nas circunstancias de ser recrutado; foi solto por ser dos que a Lei isenta do serviço de 1. Linha e por um soldados do Corpo Policial o portuguez Francisco Soares de Brito, por ter ameaçado com uma faca de meza a seo Patrão exigindo-lhe este o rol de suas contas; foi detento no Callabonço: e os pardos Bernardino de Sena, e Manoela Joaquina dos Santos por briga; foraõ soltos

E' o que consta das Partes hoje recebidas.

Parte do dia 7.

Illm. e Exm Sr. -- Foraõ hontem presos pelo Sub-Prefeito da Freguezia do Recife o portuguez Domingos José Gomes, por estar bastente ebrio, e insultando a João José Gomes; foi solto: pelo Sub-prefeito desta freguezia os pretos José Joaquim de Santa Anna, por não ter dado conta de um capote, que lhe foi dado a guardar por um soldado de Policia, foi detento no Callabouco: Thomaz José de Mello, por querer assassinar com uma faca a uma Sra, que foi por isso obrigada a fechar-se em um quarto, e pertender forçar a sua propria irmã; teve o mesmo destino até que se proceda ás ultimas averiguacoens; Manoel, escravo da viuva de João Rodrigues de Miranda, e o pardo Joaquim da Silva, por briga; forão soltos; a preta Joaquina Maria da Conceição, e a parda Senhorinha, esta por ter furtado um cordão de ouro, e umas pecas de roupa á uma preta, e aquella por ter furtado a um mendigo sete patacas e meia, e restituindo sómente duas; forão remettidas para a Cadeia: pela primeira patrulha do districto da Ribeira o preto Alexandre Francisco de Santa Anna, por ser de conducta suspeita; foi solto: e pelo Sub-prefeito da Freguezia de S Lourenço da Matta o pardo João Paulo por lhe serem apprehendidos quinze mil reis, furtados ao marchante José Rodrigues de Mello, e ser dado a este vicio: foi mandado para a Cadeia.

Partecipo a V. Ex. que apprrecera hontem nos mangues do atterro dos Affogados o cadaver do pardo Antonio José da Cunha, o qual foi assassinado com quinze facadas, que lhe forão encontradas no acto de se proceder á competente vestoria, e exame; e que até agora se não tem podido saber quem fora o perpetrador de semelhante crime

E' o que consta das partes hoje recebidas.

TRIBUNAL DO JURY DO RECIFE.

3.ª SESSAÕ EM 5 DO CORRENTE.

Jury de Accusação.

Denuncia do Dr Promotor Publico contra o pardo Felix escravo de Joaquim José da Silva Castro, por haver dado uma bofetada no menor Francisco Mathias de Oliveira, e pronunciado pela 1. Vara no Art. 206 do Codigo Criminal. O Jury achou materia para accusação.

Denuncia do Dr Promotor Publico contra Francisco Luiz Fernandes de Castro e Melquiades Antunes de Almeida, caixeiro de José Antonio Alvez Bastos por averem espancado a Thomaz Xavier dos Prazeres na Pracinha do Livramento ás 10 horas do dia 18 de Setembro pp. O Jury não achou materia para accusação.

Queixa de Manoel Ignacio da Silva contra o Portuguez Joaquim de Castro Mello, seo Caixeiro, por haver ferido a hum seo filho menor Felix Ciprianno da Silva Teixeira: o Jury achou materia para accusação

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

Sessão em 13 de Agosto.

Presidencia do Sr. Figueiredo.

Compareceraõ os Srs Silva, Drumond, Barros, Rios, Pessoa, e Miranda Junior, e Oliveira que prestou o juramento do estilo, e tomou posse do Cargo de Vereador Supplente.

Aberta a Sessão, e lida a Acta da antecedente foi approvada

O Secretario dando conta do expediente mencionou os seguintes officios.

Um do Exm. Presidente da Provincia communicando haver a Assemblea Geral Legislativa declarado em maioridade á Sua Magestade O Imperador o Senhor D. Pedro 2, que havia prestado o juramento solemne determinado no Artigo 103 da Constituição, e tomado posse do Governo no dia 23 de Julho do corrente anno, e que se apressava a participar tão fausta noticia, a fim de que esta Camara lhe desse a maior publicidade possivel, e procedesse aos festejos, que em taes

nocasiões se costumaõ fazer : a Camara recebeo com especial agrado tão fausta noticia, e deliberou, que se nomeasse uma Commissão composta dos Srs. Vereadores Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond, Joaquim José de Miranda Junior e Francisco Antonio de Oliveira, a fim de por parte da Camara selicitarem á Sua Magestade o Imperador o Sr. D Pedro 2; e juntamente deliberou, que se officiasse ao Exm. Presidente da Provincia fazendo-lhe ver, que se não achando marcada por Lei semelhante despeza, e que tendo ella exemplo de ter sido glosada pelo Conselho Ceral de Provincia a que fez com o festejo da aclamação do Senhor D Pedro 1., receia que seja glosada pela Assemblea Provincial, a que houver de agora fazer; mas logo que S. Ex. a auctorize para fazer tal despeza nem uma duvida terá, attenta a justa razão, que a reclama; e deliberou mais que no caso de S. Ex. não auctorisar para fazer os festejos á custa dos Cofres da Municipalidade, que ella está de accordo de os fazer á custa de seos Membros.

Outro do Cidadão Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, participando não poder tomar assento presentemente como Vereador Supplente, por se achar molesto, e ter de fazer breve una viagem ao Certão : a Camara acceitou a escuza, e deliberou, que se chamasse o immediato em votos para vir amanhã prestar juramento e tomar posse do referido Cargo.

Outro do Fiscal deste Bairro exigindo a quantia de 4,720 reis, que despendeo com enterramentos de corpos, como provava com documentos que juntou, e com uma porção de nosvania para matar cães : que se passasse mandado.

Outro do mesmo Fiscal exigindo que se mandasse satisfazer ao Dr. Felippe Neri a quantia pe 12U800 reis, importancia de 4 corridas de Saude, que com o mesmo fez; que se passasse mandado.

Outro do Fiscal do Bairro do Recife exigindo que se mandasse satisfazer ao Cirurgião João D da Silva, a quantia de 3U200 rs. de uma corrida de saude, que com o mesmo fez: que se passasse mandado.

Outro do Fiscal dos Affogados exigindo a quantia de 5U760 reis que despendeo com a limpeza das pontes daquella Freguezia : que se passasse mandado.

O Sr. Vereador Silva fez a seguinte Proposta que foi approvada. Achando-se proximo o tempo designado para a Eleição dos novos Vereadores, e Juizes de Paz das differentes Freguezias e Capellas Curadas : Proponho que desde já tracte a Camara dos Editaes e de todos os officios que para o dito fim se fizerem necessarios, e isto para que possaõ ter o competente destino 15 dias antes do dia 7 de Setembro proximo vindouro destinado pela Lei do 1. de Outubro de 1828 para dita Eleição, que deverá ser communicada ao Exm. Presidente da Provincia; ficando á cargo do Sr. Prezidente desta Camara o cumprimento não só da affixação, e expedição dos referidos Editaes, e officios, como de quaes quer outras ordens que se tornarem precisas.

O Sr. Vereador Silva encarregado da commissão de marcar os lugares em que devem existir os tanques d'agoas, requereo que a Camara mandasse que os Fiscaes lhes subministrasse una relação dos tanques existentes em seos respectivos Bairros : a Camara assim deliberou.

A requerimento dos Srs. Vereadores nomeados para irem em Commissão felicitar á Sua Magestade o Imperador o Sr D. Pedro 2., por ter subido ao Trono, deliberou a Camara que se declara-se; que elles fariaõ a viagem sem despeza alguma dos Cofres da Municipalidade.

Despacharaõ-se alguns requerimentos. E por ser dada a hora alevantou se a Sessão. E mandaraõ fazer a presente em que assignaraõ. Eu Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello, Secretario a escrevi.

Figueiredo, Presidente - Silva - Drumond - Barros - Rios - Pessoa - Miranda Junior- e Oliveira.

A Camara Municipal desta Cidade, faz Sessão extraordinaria no dia quinze do corrente,

O Secretario Interino
Francisco Antonio Rabello de Carvalho.

Administração dos Estabellecimentos de Caridade.

Perante a Administração dos Estabelecimentos de Caridade se hão de arrematar a quem mais der no dia 9 do corrente mez as rendas das cazas D. 1 na rua do Cabugá, D. 24 na rua Nova, D. 31 no atterro do Boa-Vista, D. 3 na rua da Conceição do dito Bairro, D. 4. na rua do Encantamento do Bairro do Recife, e D. 1 na rua do Azeite de peixe.

As pessoas que se propozerem a arrematal-as poderão comparecer no indicado dia no G. H. desta Cidade as 4 horas da tarde com seus fiadores.

Salla das Sessões d'Administração dos Estabelecimentos de Caridade 6 de Outubro de 1840.

J. M. da Cruz.
Escripturario.

Noticias Provinciaes.

MARANHAO'.

Recebemos noticias até 21 do mez de Setbr. p. p. e por ellas vemos, que esta provincia não está de todo livre da guerra civil, cujos autores ainda devididos em bandos apparecem por differentes lugares, como se vê da parte official, que publicamos.

Na Villa de Vianna tem sido a tranquilidade de algum tanto alterada entre os Bentevis e os Legalistas, cujos pormenores damos a ler, copiados do numero 32 do Legalista.

VIANNA.

Nestes ultimos dias tem corrido noticias assustadoras do estado em que se acha a Villa de Vianna, propaladas pelos agentes do partido desordeiro, que não estão cançados de nos preparar novas desordens; este partido desacreditado não só pelo seu systema politico, mas por conter em si innumeras pessoas carregadas de crimes, partido que vive conspirando continuamente quando não domina, partido emfim que a infeliz Provincia do Maranhão sempre amaldiçoará por ser o culpado das suas desgracas.

Os agentes deste partido assentarão, depois de haver um pequeno desaguisado em Vianna provocado pelos insultos que aos legalistas dirigirão os Bemtevis capitaneados por Estevão Raphael de Carvalho, esse homem que disem, ser de huma ferocidade inconcebivel, e cujos projectos e acções sempre tem em vista o derramamento de sangue Brasileiro, quer apresentando oprojecto de anniquilar-se a Santa Religião de Jezus Cristo, abrindo a porta as dissensões religiosas, que na Europa e outras partes tantos, e gravissimos males tem causado, quer escrevendo esse foribundo papel - o Bemtevi; -- assentarão, desmos, de por este pequeno disturbio fazer os maiores escarcéos e lançarem o odioso sobre Cidadãos respeitaveis.

S Ex. o Snr. Presidente a vista de noticias tão atterradoras desejoso como é de mãter a paz não poz duvida de ir a Vianna e examinar as queixas que fasião os Bemtevis.

Cumpre todavia contarmos esse disturbio com todas as suas circunstancias por isso que a Chronica inimiga da verdade como he, depois de insultar de modo o mais escandaloso os Snrs. João Raimunto Quintanilha, e outros, fez uma narração apaixonada, e prenhe de multiplicadas falsidades.

No dia 24 de Agosto chegou a Vianna a feliz noticia da exaltação de S M. Imperial os briosos Viannenses logo pattentearão a sua alegria com numerosos foguetes e vivas a Sua Magestade Imperial; á noite toda a villa illuminou-se e o sub-prefeito no quartel reunio a officialidade e com instrumentos de musica sahio pelas ruas de Vianna dando vivas a S. M. I. e a muitos outros objectos de publico respeito.

O partido contrario tambem fez a sua reunião á parte não querendo reunir-se á outra que já existia e andava capitaneado pelos Senhores Dr Cerqueira Pinto, Manoel Antonio de Souza, e Rafael de Carvalho, logo que estes dous grupos se encontrarão nas ruas o partido desorganisador excitado pelos chefes, rompeu logo em vivas ao partido Bemtevi, e morras ao partido Cabano; todavia apesar desses morras e vivas, e dos insultos que receberão ao passarem pela casa do celebre Snr. Cerqueira Pinto, portarão-se os Legalistas nesta noite com huma tal prudencia que muito os honra

Os Bemtevis influidos com os attaques dirigidos á gente da ordem se preparavão para outras gentilezas, e consta que Snr. Cerqueira Pinto com a maior hypocrisia disia ao Sub-prefeito que a sua gente estava muito insubordinada, e que receiava não commettesse attentados grandes, e por isso esperava que mantivesse o socego!

No dia 29 determinou o partido Bemtevi que houvesse um Te-Deum, o que se verificou, e a noite sahirão como no dia 26 a percorrer as ruas dando vivas a S. M I etc. He de notar que pelas scenas occorridas, no dia 26, e o estado de agitação em que se achavão os Viannenses; e os boatos atterradores que corrião julgou o Sub-Prefeito prudente preparar a força do Destacamento para evitar qualquer desaguisado. Ali mesmo no quartel a gente da ordem, a vista da exaltação dos Bemtevis não querendo dar lugar a repetição das scenas escandalosas do dia 26 foi festejar a maioridade do Monarcha.

Apesar de tudo isto, os Bentevis se prepararão a não deixar em socego a gente da ordem, que nunca se distiguio pelas rusgas; e com effeito os boatos que correrão de que tencionavão apossar-se do quartel depois de assassinarem os Cidadãos de quem temião, se realisarão, pela maneira com que nessa noite se encaminharão ao quartel onde se tinhão reunido os Legalistas.

A sentinella que observou o modo com que se dirigião ao Quartel gritou as armas, e ordenou a gente do grupo que fizesse alto, e isto depois que o façanhoso Raphael de Carvalho hoje monarchista puro dera vivas ao partido Bemtevi e morras ao partido da ordem, que exasperou a tal ponto a gente que estava no Quartel que gritaraõ fora a esses que manchavaõ huma tal festividade Não obstante o Sub-Prefeito e o Commandante do destacamento conseguiraõ evitar que da parte da ordem se não perturbasse o socego e partiraõ para onde estava o grupo desorganisador e o 1.° censurou o modo com que se portavaõ em hum dia que devia ser de muito praser para todos os Viannenses. Com effeito isto sempre valeo de alguma cousa por isso que os Bemtevis se retiraraõ, e houve socego até de manhã. O exaltamento dos Bemtevis era tal, que a par dos vivas ao nosso Monarcha, houveraõ vivas ao Balaio, Raimundo Gomes e outros malvados! I o que não admira quando a par daquelles vivas nesta Cidade se deraõ vivas ao Redactor da Chronica, author dos males da Provincia

No dia 30 houve Te-Deum, a que concorreo o Prefeito, a Officialidade da Guarda Nacional, e pessoas de representação da Villa, findo o qual houveraõ descargas do costume, dadas pelo destacamento que commanda o digno capitão Promotor João Raimundo Pereira da Silva.

A officialidade da Guarda Necional deo nesse dia hum sumptuoso jantar pelo feliz acontecimento de ter subido ao Trono S. M. I.

Eis aqui os desturbios de Vianna que a Chronica, e Bemtevis dizem que o partido da ordem causou; quanto a nós ainda, não sabendo dos factos reaes que acabamos de narrar sempre duvidavamos do que disse a Chronica, pois era sufficiente, a existencia do revolucionario Raphael a testa do grupo Bemtavi para desconfiarmos da boa fé da Chronica.

N. B O Exm. Presidente chegou hontem (16) da Villa de Vianna, e consta, que deixara naquella Villa o Ajudante Santa Anna como instructor da G. N.

Quartel da Presidencia, e do Commando das Armas na Cidade do Maranhão 6 de Agosto de 1840.

Ordem do dia n. 51.

--- Sua Exc. o Snr. Coronel, Presidente, e Commandante das Armas da Provincia, manda fazer publico, para conhecimento da Divisão Pacificadora do seu Commando, os acontecimentos que tem tido logar nas tres columnas em operaçoens.

Por huma partida pertencente á expedição do Snr. major Jose Vicente de Amorim Bezerra, da 1.ª columna, no dia 21 de Junho proximo findo forão os rebeldes no logar Jacaranda atacados, e desalojados de suas trincheiras, deixando sobre o campo dous mortos; e dos nossos bravos ficarão 17 feridos: neste mesmo dia foi a villa de Pastos Bons occupada pelas nossas forças.

O Snr. major João Joaquim Berford Sabino, depois de hum bem profiado combate na baixa Grande proxima a villa de Pastos Bons, occupou esta posição, que em verdade mui util foi ás operações da mesma.

O chefe rebelde Mariano, que guarnecia aquella villa, foi completamente destroçado, e vinte oito presos, inclusive o seu irmão, seis mortos, e diferentes objectos de seus armamentos, munições, e alguns cavallos, foi o resultado desta acção

Huma partida de 400 praças, pertencente á força do Snr. tenente coronel Diogo Lopes d'Araujo Salles, foi atacada por mais de 600 rebeldes, que depois de 5 horas de vivo fogo, forão derrotados, fugindo á reuni-se ás suas forças, que em n.° de 900, á testa dos quaes se achavão os chefes Dantas, Romão, Aroeira, Raimundo dos Reis, Joze Alexandre, Nunes, Chaves, e mais outros, forão cercar o campo, onde estava a partida, e ahi travando segundo combate, deixarão novamente 4 mortos, e levavarão muitos feridos.

Tendo o Snr. major commandaute da expedição do Norte, pertencente a 1.ª columna, avancado até Morro Alegre, d'ahi ordenou a marcha de huma partida sobre o riacho Regalo da Vida, ao mando do Snr. capitão Carlos Machado Vieira, que, não encontrando ali rebeldes, continuou a marcha, e distante meia legoa de S. Felix, os encarou em grande numero, e, os batendo de promptо, levou-os de rojo até o seu acapamento, donde os obrigou a fugirem em completa debandada, deixando 7 cavallos, algum armamento, e muitos vestigios do grande estrago, que soffrerão; não resultando á nossa partida o menor damno.

Sendo atacado o ponto do Barro Vermelho, pertencente á 2.ª columna, por grande numero de rebeldes, e negros insurgentes, no dia 23 de Junho, forão estes depois de duas horas de fogo vigorosamente rechaçados pelo Destacamento, que ali se acha ao mando do Snr. tenente de commissão Joze Maria Marques e, deixando no campo 8 mortos, e diversor objectos de seus armamentos, fugirão em debandada para os matos, levando grande numero dos feridos.

A partida sob o mando do Snr. tenente Conrado Joze de Lorena Figueiredo da mesma columna bateo em Santa Roza hum forte grupo de rebeldes, e negros insurgentes, que, resistindo por mais de 2 oras, ferirão levemente 1 sargento, e 3 soldados nossos; não podendo avaliar-se o prejuizo dos rebeldes, porque totalmente dispersos, huns atravessarão o rio Preguiças, e outros fugirão para os matos, depois de incendiarem o seu abarracamento, que continha mais de seiscentas barracas de palha, deixando em poder dos nossos 3 rebeldes prezos, e uma mulher que os acompanhava.

A partida commandada pelo Snr. capitão Pedro Paulo de Moraes Rego, da mesma columna, depois de ter destroçado alguns grupos rebeldes, que encontrara alem de São Bernardo dos quaes prendeo 7, inclusive 2 escravos, desbaratou em S. Pedro outro grupo de mais avultado numero, que disperso refugiou-se nos matos.

No dia 24 de Junho foi o ponto do Bomfim, na commarca do Brejo, atacado pelos rebeldes Macambira, e Gavivão, dos quaes o primeiro pagou com a vida seu arrojo, ficando no campo com 4 dos seus companheiros; perdendo nós 2 saldados mortos, 3 espingardas, e alguns cartuxos, em consequencia de haverem elles incendiado a casa de palha, que sevia de quartel ao destacamento.

Estes mesmos salteadores, em mais avultado numero, sob a direcção do dito Gavião, e de hum João da Matta, no dia 20 do mez de Junho findo, tiverão de encontrar-se nas Bananeiras posição para elles assaz vantajosa, com a partida do Snr. tenente Conrardo, que foi encarregado de os perseguir, e travando ahi combate, resultou deste a morte de hum soldado nosso, e o ferimento do Snr. alferes Joaquim Soares de Souza, 2 sargentos, e 8 soldados, mas os facinorosos completamente destroçados forão expulsos de suas trincheiras, procurando outro covil, onde se achão, (segundo consta) em numero de 300.

Depois destes ataques, outros houverão nos lugares roça de Nazareth, João Lobo, e Cajaseira, nos quaes depois de leve tiroteio o inimigo fugio sempre disperso, deixando alguns armamentos.

No dia 3 de Julho p. p. foi novamente atacado o ponto das Bananeiras, onde já se achava avultado numero de rebeldes, que colocados sobre morros, e defendidos por fortes trincheiras, fizerão vivissimo fogo sobre a nossa partida, obrigada a avançar de costado pela estrada: durou este combate huma hora, do qual resultou a morte do alferes de commissão Vicente Soares de Mello Junior, que á este posto fôra por S Exc. á pouco elevado pela sua notavel bravura, tendo sido ferido trez vezes na guerra actual, por oppor-se sempre com denodo ás armas dos inimigos, e assim mais 1 soldado do 5.° Batalhão, e feridos 1 soldado do 1 ° Batalhão gravemente 1 do 7 °; os inimigos levando muitos feridos, e abandonando tão formidavel posição, suas trincheiras, e 4 prisioneiros, 1 dos quaes escravo, forão asilar-se nos matos.

A esta força do João da Mata muitos outros grupos se tem reunido, os quaes tem sido batidos constantemente pelo mesmo Snr. tenente Conrado na mata das Cajazeiras, com grande perda dos rebeldes, tanto em mortos, como em armamentos, sendo dos nossos apenas 2 soldados feridos.

Hum outro grupo de rebeldes, no logar

Salgado, foi atacado por huma partida nossa, que marchára da Chapadinha a 7 de Junho, ficando hum morto delles, que dispersos embrenharão-se pelos matos, levando alguns feridos; e dos nossos somente hum soldado ferido.

Finalmente: marchando huma partida da 3.ª columna, sobre hum grupo consideravel de negros insurgentes, que constara ao Snr. major commandante da mesma columna terem-se dirigido pelo rio Preto ábaixo, e commettido neste transito 4 assassinatos, forão por ella encontrados na coroa Grande, donde, sendo batidos, derão se á fuga em total dispersão, deixando 3 mortos, alguns armamentos, cavallos, e 23 pretos, e os restantes arrojarão-se ao rio; não soffrendo a nossa partida a minima offensa.

Manda finalmente fazer publico o mesmo Exm. Snr., que o Snr. alferes de Caçadores de 1.ª Linha Antonio Jozé da Cunha, fora reformado por Decreto de 10 de Junho do corrente anno, na conformidade da Lei sob n.º 41 de 20 de Setembro de 1838.

Ordem do dia N. 52.

Quartel da Presidencia, e do Commando da Armas na Vargem Grande, 13 de Agosto de 1840.

Sua Ex. o Sr. Coronel Presidente, e Commandante das Armas da Provincia manda publicar para conhecimento da Divisão Pacificadora do seo Commando, que a partida pertencente a 2. Columna, commandada pelo Sr. Tenente Conrado José de Lorena Figueiredo, e destinada á bater os grupos rebeldes, que por ventura existissem proximos á Villa do Brejo, dispersou hum delles no dia 25 do mez proximo passado, no lugar denominado Boqueirão, ficando dos rebeldes um morto, quatro prisioneiros, seis cavallos, quatro armas, e diversas miudezas, não soffrendo a referida partida prejuizo algum. Esta mesma partida no dia 27 do dito mez atacou outro grupo rebelde na Satuba, que foi igualmente dispersado, sendo dos nossos hum Sargento morto, e hum Cabo, e quatro soldados feridos levemente. No dia 30 do dito mez foi atacada pelos rebeldes a partida commandada pelo Sr. Tenente José Joaquim de Barros, acampada no Codó, resultando ficar dos nossos hum Furriel, e hum Cabo mortos, e treze Soldados feridos levemente, deixando os rebeldes hum morto, e signaes evidentes do grande estrago que soffrerañ.

O Ponto do Barro Vermelho foi accommettido pela terceira vez, no dia 7 do corrente mez, por hum troço do grupo negro, superior a duzentos homens, o qual fora levado de rojo por huma partida, que sahindo do entrincheiramento fez abandonar o Campo levando grande numero de feridos; sendo dos nossos hum Soldado levemente ferido.

S. Exc. manda igualmente publicar que tendo-se retirado da Provincia o Sr. Tenente Coronel Luiz Antonio Favilla, Commandante da 3 Columna, tem nomeado para o substituir no dito Commando ao Sr. Major Felicianno Antonio Falcão, que interinamente já d'elle se acha encarregado.

Determina o mesmo Exm. Sr., que o Ponto do Barro Vermelho, e sua guarnição, fique d'ora em diante pertencendo á dita 3 columna.

Assignado -- Antonio Nunes d'Aguiar, Ajudante e Quartel Mestre General.

CEARA'.

As folhas recebidas desta provincia alcançaõ até 28 do passado Ella continua a gozar de tranquillidade, bem que sempre entregue a divisão dos partidos, que por hora distorçaõ-se por via dos jornaes, e queiraõ os ceos, que com a mudança do Presidente não venhaõ a usar da força. O Presidente o Exm. Sr Dr. Francisco de Souza Martins entregou o governo ao vice Presidente mais votado, o Sr. João Facundo de Castro e Menezes, no dia 9 de Setembro pp. em virtude do Decreto de 5 de Agosto, que o desonera deste cargo.

Em virtude disto, e, parecenos, pelas noticias de ter sido nomeado Presidente o Senador Alencar, deixa o campo do jornalismo o ' Deseseis de Dezembro ', mas em logar delle apparece ũa nova folha intitulada D. Pedro II, que promette fazer a defeza dos do seu partido Esta folha espera do novo Presidente o Sr. Alencar immensos males, entretanto que o Correio da Assemblea espera immensos bens. O tempo nos mostrará qual dos dois é melhor propheta.

PARA'.

As folhas, que recebemos do Pará são atrazadas em relação ás ultimas noticias, que tinhamos dado; mas, por ũa carta particular, consta-nos, que a paz não tem sido alterada nessa provincia.

Felizes aquelles que se instruem, divertindo-se.

Vendo annunciado no " Diario de Pernambuco ", que no dia 4 do corrente se abria um " Gabinete litterario " nesta Cidade, moveu-me a curiosidade a ir ver este acto, que julguei seria interessante a quem ama o progresso das letras.

Pouco depois das 4 horas da tarde teve logar a dita abertura na sala do mesmo " Gabinete ", onde se achava um grande numero dos Socios, que assiduamente promoveram, segundo ahi pude ser informado, este tão util, quão necessario estabelecimento, e de espectadores que desejavam presenciar este acto. Então o Exm. Bispo Resignatario d'Olinda, cujas virtudes e letras abonam a justa eleição, que de S. Exc. fizeram os Instituidores para Presidente da Meza de Direcção, declarou aberta a sessão, e fez em seguida um relatorio do que tinha obrado a Direcção.

Por este relatorio sube qué alguns Senhores, desejosos de que se propagassem as sciencias, e achando recreio em promovel-as, haviam resolvido, ha pouco mais de um anno, associar-se, e fazer um Gabinete litterario, que fosse commum entre elles. E' pois em tão pouco tempo, que elles poderam conseguir, não obstante as dificuldades, que bem se antolham, abrir o seu estabelecimento com um numero de volumes, que se não admira a quem ha visto grandes estabelecimentos d'esta qualidade, agrada pela sua utilidade e deleite.

O muito que em um anno se fez; a honestidade e boa ordem, que notei na reunião, á excellente escolha da Meza da Direcção [pois tenho a honra de conhecer a maior parte de seus membros]; tudo, tudo annuncia, que antes de poucos annos será um Gabinete litterario de grande utilidade para esta Cidade, pois estou convencido, que logo que os dignos Socios que o tem elevado já ao pé, em que se acha, tiverem conseguido um bom numero de volumes, acabará a clausula de só ser particular para os que se associarem, tornando-se publica uma instituição, de que podem tirar tanta e tão reconhecida vantagem aquelles, que por falta de meios deixarám de ser Socios: mas, para que uma tão saudavel medida possa tomar-se, intendo que será necessario, que acresçam de prompto os Socios, e por conseguinte os fundos ¿ Que outra cousa porem se poderá esperar dos Pernambucanos, que em todas as epocas tem mostrado amor pela sua Patria, e onde hoje o amor das sciencias se vão mais que nunca desenvolvendo? ¿ Que outra cousa se deverá esperar dos Habitantes d'uma Provincia, em que o Governo se desvela só em promover o bem, e evitar quanto possa empecel-o?

Sendo o principal fim d este instituto instruir e deleitar, muito folguei de saber que essa nuvem de livros modernos, que hoje offusca a Moral e a Religião era affastado do Gabinete Pernambucano As qualidades que conheci na Meza e nos Socios já eram para mim outros tantos dados, por onde ajuisava a selecção das obras.

Ainda que estrangeiro, não pude deixa de sentir satisfação, vendo no principio de tal estabelecimento tão bons auspicios; pelo que dou desde já os mais cordeaes parabens e dividos louvores a todos os " dignos Socios", e este publico testemunho, se a V. S. approuver dar-lhe logar nas columnas de seu acreditado Jornal, pelo que lhe ficará obrigado.

Recife 5 de Outubro de 1840.

Um amante das letras.

LOTERIA DO SEMINARIO.

Segunda feira doze do corrente andão as rodas da 1.ª parte da 17.ª Loteria do Seminario.

LOTERIA DO THEATRO.

Continuão a serem pagos os premios sabidos na extração da 1.ª parte da 4.ª Loteria do Theatro, nas quartas e sabbados de todas as semanas, pelo Thezoureiro Joze Pires Ferreira, na casa de sua residencia, no atterro da Boa-vista, confronte ao Doutor Brito.

Os Bilhetes da 2.ª Parte da 4.ª Loteria cujas rodas andão imperterivelmente no dia 3 de Novembro proximo vindouro, achão-se a venda no Bairro do Recife; em as Lojes dos Snrs. Vieira Cambista, e Manoel Gonsalves da Silva, e no de Santo Antonio, nas dos Snr Bastos e Costa na Pracinha do Livramento, e Manoel Alves Guerra, rua Nova.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

O Thezoureiro da Loteria, declara que os Bilhetes se achão a venda nas cazas dos Senhores, José Ignacio do Monte na Boa-vista -- Antonio José Bandeira de Mello rua do Cabugá -- José Antonio do Carmo rua do Livramento -- Manoel de Jezus Parafitas 5 Pontas -- Francisco Antonio Vieira da Silva -- rua da Cadeia no Recife -- João Moreira Marques rua do Cabugá -- João José de Carvalho Morais rua da Cadeia no Recife -- Manoel Cardôzo Ayres rua da Cadeia no Recife -- José de Menezes Junior rua do Collegio -- Os amantes deste jogo hojão de concorrerem com as compras dos referidos Bilhetes, para melhor extracção.

GABINETE LITTERARIO.

Por ordem da Direcção do Gabinete se faz publico que achando-se aberta a sua Bibliotheca desde o dia 4 do corrente, he a entrada franca até o dia 14 a todas as pessoas decentemente vestidas que a quizerem vêr e consultar, ainda que não sejão seus socios.

Outro-sim saõ convidados todos os socios que ainda não tiverem satisfeito a joia d'entrada e mensalidades, a cumprir esta obrigação até o dia 6 de Novembro proximo futuro, sob pena de perderem o direito de socios, como prescreve o artigo 19 dos Estatutos.

Os Cartões d'entrada para os socios effectivos, achão-se promptos em caza do Snr. Manoel Alves Guerra, Thezoureiro do Gabinete.

Secretaria da Direcção, 6 de Outubro de 1840.

Luiz da Costa Portocarreiro,
1.º Secretario.

COLLEGIO DA BOA-VISTA.
FUNDADO E DIRIGIDO
Por D. Angelica Faustina de Siqueira Wyatt.

A Directora tendo residido alguns annos em Franca e Inglaterrra tem estabellescido nesta Cidade, segundo o systema Europeo, hum Collegio para instrucção de meninas, nas seguintes sciencias, Ler, Escrever, Arithmetica, Geographia, a Grammatica Portugueza, a lingoa Franceza e Ingleza, Cozer, Bordar, Marcar &c.

O Collegio admite Pensionistas, meias Pensionistas e Discipulas externas.

O Collegio tem Professores de Muzica, Dezenho e Dança.

O mez de cada Allumna, uma vez começado, he sempre devido; inda que seja retirada do Collegio.

As Pensionistas só poderão sahir do Collegio nos Domingos e dias Santos, por pedido de seus Pais, ou Tutores, e extraordinariamente com licença da Directoria, em recompensa de sua aplicação, e boa conducta.

Fora dos Domingos e Dias Santos, a Directora não concede Ferias.

A lavagem e engomado da raupa das Pensionistas será feita em suas cazas; igualmente se fará no mesmo Collegio, convencionando com a Directora.

A Directora espera da Europa com brevidade, huma Senhora de abilizados conhecimentos para coadjuvala nos trabalhos do Collegio.

Para maior informações dirija-se ao 1.º andar das cazas do Snr. João Baptista Navarro; confronte a Matriz da Boa-vista.

THEATRO PERNAMBUCO

Quinta feira 8 do corrente, a beneficio do actor Antonio Lopes Ribeiro. Subirá a scena á nova tragedia -- O POETA, E A INQUIZIÇÃO OU ANTONIO JOZÉ'. --

Esta tragedia he assaz patetica, e quicá a mais sublime que tem apparecido neste genero e para ter algum mediocre dezepenho, (para o qual invidará todas as sus debeis forças o mesquinqo beneficiado), mister se faz, que os respeitaveis Expectadores, recolhidos ao mais profundo silencio prestem a attenção, q' expectaculeo exige: tal é a honrosa proteção q' ahala e supplica o beneficiado cujo reconhecimentoserá gravado com caracteres indeleveis no seo grato coração.

Os intervallos dos actos serão prehenchidos com symphonias escolhidas pelo habil Professor da Orchestra o Snr. Patricio José de Souza.

Dançará no fim da tragedia a Jeven Brazileira, que demandado tem alguma attenção pelo seo dezempenho; e findará todo o Expectaculo com a jocosa Farca -- MARIDO MANDRIAÕ. -- Eis o divertimento de que lançou mão o beneficiado para excitar alguns momentos de prazer aos incancaveis Bemfeitores.

Avisos Diversos

☞ Precisa-se de um preto cativo, que fiel, que entenda de cozinha, para servir a um homem solteiro; nesta Typ.

☞ Roga-se ao Snr: Thezoureiro da Loteria do Theatro que não pague o que sahir por sorte a o meio bilhete N.º 4471 que se perdeu no dia 6 do corrente, cujo bilhete pertence a José Virgilho de Lemos,

☞ Carlos Van Nes professor de lingas estrangeiras, e professor da lingua Inglera no Liceo d'esta Cidade tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que pode admitir no seu estudo particular, quatro ou cinco Snrs. que sequirem dedicar ao estudo das linguas estrangeiras; ou Snrs Estrangeiras que quizerem apprender a lingua nacional de Payz; rua de S. Francisco, defronte da Cadeia.

☞ Quem quizer dar 3.200 000 mil reis, a juros, sobre hipotheca em propriedades; annuncie.

☞ Francisco Maciel e Souza, aviza por este a qualquer pessoa, que tem pinhores em seu poder, os venhão tirar no prazo de 15 dias contados desta dacta, aliás os vende para seu embolco.

☞ Quem precisar de hum caixeiro Portuguez de 15 a 16 annos para caixeiro da loja de fazenda, ou para rua, do que tem pratica, o mesmo dá fiador de sua conducta, sendo nesta praça, ou fora della, annuncie sua moradia.

☞ Aluga-se quatro negros para acabar de cavarem um viveiro, pagando-se 480 reis por dia e o sustento; quem os tiver dirija-se em Santo Amaro na estrada do Bellem a falar com João Baptista Claudio Tressa ou annuncie

☞ Precisa-se comprar uma preta que seja perita engomadeira, custureira, e cosinheira, sendo moça, e de boa figura: a pessoa que a tiver annuncie a sua moradia para ser procurado, ou dirija-se a Cidade de Olinda a casa do Major João Paulo Ferreira.

☞ Um homem solteiro morador na Passagem da Magdalena, precisa de uma mulher de idade, que queira ser ama de sua casa, a qual deve saber coser, cosinhar, e engomar lizo: quem a isso se propozer dirija-se á praça da Boa-Vista em casa do Juiz de paz Francisco Ignacio de Athahyde. Adverte que deve dar fiador á sua conducta.

☞ Aluga-se a metade de um andar condo dois quartos e uma grande sala e cosinha fora, sita na rua dos Quarteis: quem a pertender dirija-se a rua Quarteis D. 5, que se lhe dirá com quem se deve entender

☞ Precisa-se de hum feitor em hum citio no Manguinho, que entenda deste officio, e que queira trabalhar.

☞ Roga-se a pessoa que por engano tirou uma carta no correio vinda de lisboa no Brigue affricano, por nome Antonio Antunes, faça o favor de a entregar no Atterro da Boa-vista na paderia franceza, ou bote-a no correio aberta mesmo.

☞ Quem precizar de um caxeiro portugues, de 18 annos de idade, e chegado no ultimo navio, que veio de Lisboa, para venda, ou outro qualquer negocio, [o qual sabe ler e escrever; dirija-se a rua do Rangel D. 35

☞ Deseja-se encarecidamente alugar uma casa terrea ou andar de sobrado no Bairro de Santo Antonio, para pequena familia, que tenha quintal e cacimba; dando-se fiador capaz; não excedendo o aluguer por mez á 12U reis: quem a tiver annuncie a moradia.

☞ A Commissão Administrativa da Sociedade Pastoril, avisa aos illustres socios da mesma, que hoje (8) as seis horas da tarde ha sessão.

☞ Arrendão-se duas casas, de bons cõmodos, citas na ponte de Uchoa e á margem do Rio: no Escriptorio de Bento Jose Alves.

☞ Quem precisar de hum rapaz Brasileiro para qual quer arrumação (menos venda) e dá fiador a sua conducta, annuncie a moradia.

☞ No dia 2 do correte pelas 7 oras da noite, perdeu se uma caixa de prata, desde o beco de Jozé da Penha até a ribeira: a pessoa que achar, querendo entregar, traga a esta Typ. que será genozamente gratificado; assim como roga-se a quem ella for offerecida por venda, a não compre, e a faça ser entregue na Typ.

☞ Precisa-se por tempo de quatro a sei meses para huma pequena familia, no Campo, huma escrava para cosinhar por cujo serviço paga-se bem; quem a tiver annuncie a moradia.

Arrenda-se para se passar a festa uma excellente casa defronte de S José do manguinho, com duas salas, 5 quartos grandes, um sotão, e dous copiaes, estribaria para 6 cavallos, casa para carrinho, cacimba com boa agoa, e portão de ferro na frente. Outra dita casa no lugar do Caldereiro na margem do rio, e defronte do sitio do Sr. Gabriel, com duas sallas, 7 quartos, e cozinha; a fallar na rua nova loja de caldereiro D. 14.

Hoje 6 do corrente he a terceira praca perante o Sr. Dr Juiz de Direito da segunda Vara do Civel, e Orfãos na rua da roda, dos seguintes objectos; um tanque de ferro, com a competente bomba, para deposito de agoa, dous escravos para o serviço do mesmo, uma balança grande com differentes pesos, uma barrica com farinha de trigo e outras vasias uma mesa de se contar dinheiro, tudo com as suas competentes avaluaçoens, constante do Edital que se acha em poder do porteiro, e pinhorados a Joaquim José da Costa Oliveira, por execução da viuva Lumachi.

Um estrangeiro, que se ufana de ser trabalhador, se offerece para administrar algum sitio perto da praça; quem quiser annuncie.

Precisa-se de uma ama de leite; na rua da moeda n 140.

Antonio Valentim dos Santos, passou a sua moradia do atterro da Boa vista para o pateo do hospital do Paraiso, casa de porta conxeira D. 19, o qual aluga carroças para conduzir corpos, e anjos, tudo debaixo de bom asseio, com seus competentes pretos fardados, e juntamente libres só de per si, tambem aluga as pessoas que de tal precisarem não se desagradará no preço

Quem precisar de um homem portuguez para administrar algum engenho perto da praça de 5 até 6 legoas, pois tem pratica, dirija-se a rua da Gloria junto ao convento sobrado de um andar.

Quem annunciou no diario de 6 do corrente querer comprar uma molatinha, querendo uma que sabe coser, e fazer lavarinto, dirija-se aos Coelhos ultima casa da rua nova do Sr. Gadaut

A pessoa que tiver para alugar um sobrado de um andar com quintal e cacimba, no bairro de S. Antonio ou Boa vista, dirija-se a rua direita D 49 no primeiro andar.

Aluga-se o segundo andar e sotão da casa da rua nova D. 19 lado da Conceição, o qual tem excellentes commodos para grande familia; a tratar na loja da mesma.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar para pequena familia estrangeira, por tempo de 4 a 6 mezes, paga-se bem; quem tiver annuncie.

Precisa-se de uma mulher parda para uma de um menino de idade de 0 mezes, na rua nova sobrado D 26 no segundo andar.

Precisa-se de uma senhora que se queira encarregar de tratar de uma escrava doente, afiança-se que não he molestia contangiosa, indo a dita preta para a casa da senhora que a tem de tratar; quem este negocio quiser fazer annuncie

Precisa-se alugar um andar de sobrado ou casa terrea para pequena familia, quem tiver dirija-se a rua do Rangel no segundo andar do sobrado junto a fabrica de chapeos

Precisa-se de uma ama de leite; na rua das Cruzes no segundo andar do sobrado D 7.

Precisa-se de uma pessoa forra ou captiva unicamente para comprar o diario de uma casa de um homem solteiro na ponte de Uchoa; na rua do encantamento n 14 armazem de assucar.

A vista da sentença publicada neste Diario pela qual foi julgada improcedente a Denuncia dada pelo Dr. Promotor contra as pessoas que figurarão no testamento attribuido a fallecida D. Maria Margarida Colaco Salgada, sentença que o Dr Juiz de Direito diz que o fundamento dedusido da escriptura de composição he nenhum por ser em acto inteiramente extranho a vontade dos accusadores podendo bem acontecer ter sido dita escriptura arrancada as herdeiras instituidas pela sua posição desvalida, ó que mesmo se parece depreheender da fraze della. Os herdeiros legitimos da dita finada para prevenirem que se faça algum juizo desfavoravel a seu respeito declarão; 1. ° que não tiverão a minima parte na denuncia, e que se ella appareceo foi mau grado seu. 2 ° que a escriptura de composição não foi extranha a vontade do accusador porque ella foi proposta aos annunciantes mesmo por duas das testemunhas que assignarão o testamento, as quaes servirão de mediadores entre elles, e o testamenteiro com as herdeiras instituidas; que a copia da mesma escriptura foi escripta por uma outra testemunha, e que se disse aos annunciantes ter sido dita copia dada pelo mesmo Dr. que fez o testamento, e o assignou [diz elle] a rogo da fallecida [posto que ella soubesse escrever] 3. ° que se as mesmas pessoas que figurão no testamento sem terem relações com os annunciantes procurarão fazer uma composição entre elles, e as herdeiras instituidas, o publico a juizará porque o foi. 4. ° que se os annunciantes acceitarão a composição foi por condescender com certas pessoas, e por atender as razoens apresentadas por algumas testemunhas que lhes merecem muita consideracão. 5 ° que as herdeiras instituidas não erão desvalidas porque pelo testamento acharão-se de posse de uma fortuna consideravel, e tinhão por si o testamenteiro bem conhecido nesta Cidade, e que se desistirão da instituição, o publico bem pode a juizar por que o fizerão 6 ° finalmente que a escriptura não lhes foi arranaada tanto pelo que ja fica dito, com porque por ella as ditas herdeiras obrigarão os annunciantes a dar-lhes uma morada de casa, e dous contos de reis em dinheiro, e a pagar ao testamenteiro [que neste negocio teve a principal parte] nove centos e tantos mil rs. dinheiro que disse elle tinha despendido parte com o funeral da fallecida, e parte com emprestimos que a mesma tinha feito sem que isto constasse de documento algum, sendo toda esta quantia paga no momento de se assignar a escriptura. Nada mais dizem os annunciantes porque julgão ter dito bastante para provar que não abusarão da posição desvalida de ninguem para se apossarem do que por direito lhes competia

Quem tiver para alugar mensalmente ou por anno duas canoas de carregar, dirija-se a rua do Caldereiro venda da quina D. 43, ou nas 5 pontas sobrado D 13.

O Brigue Inglez Columbine, Capitão C Roberts, vindo de Londres com destino para Cabo de Boa Esperança, arribado a este porto com agoa aberta, no dia 13 de Setembro, precisa de 3 a 4 contos de reis para os concertos e costeio do mesmo; quem quiser adiantar esta quantia sobre o casco do mesmo navio, dirija-se a casa de Mc. Calmont & C, na rua da Cadeia n. 65.

Paulina Maria de Oliveira mora no pateo do Carmo sobrado onde mora o Sr. Farefa.

O Sr. Leon Pemintel dirija-se a rua de Crespo D. 12 lado do sul, para negocio de seu interesse, ou annuncie sua morada.

Leilão

Que fazem James Cockshott & Companhia, por intervencão do Corretor Oliveira. de um completo sortimento de fazendas inglezas limpas e algumas avariadas, e de uma porção de polvora muito superior em lotes de trinta barriz; quinta feira 8 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem defronte do trapiche novo.

Compras

Ou aluga-se um preto bom cozinheiro; na rua do trapiche novo casa n. 14 ou annuncie.

Vendas

CAUTELLAS da Sociedade Fortunal Typografica, da Loteria do SEMINARIO ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 4 000 000 reis dusentos mil réis, a preço de 360; nesta Typografica, na praça da Independencia n 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de relojoeiro.

Potassa Americana branca e preta de boas qualidades, em barriz grandes e pequenos, chá isson e imperial de superior qualidade, em caixas de 6 e 13 libras; em casa de Matheus Austin & Companhia, rua do Trapiche novo n 12

Craveiros de diversos tamanhos; na rua da Florentina velha lado do muro de S. Francisco primeira casa junto a fabrica de papelão.

Duas escravas, a saber, uma creoulinha de idade de 10 a 11 annos, e outra de angola, com um filho de 7 annos, lindo moleque, e muito esperto tudo por preço commodo; no pateo de S Pedro sobrado de um andar D 8, ou na pracinha do Livramento D 23.

Um escravo do gentio de angola, de idade de 20 annos, de bonita figura, o motivo da venda se dirá ao comprador, e uma escrava muito boa lavadeira, na rua da senzala nova D. 2

Uma preta da costa, de idade de 25 annos, sem vicios nom achaques boa boceteira, cozinha, engomma, e lava bem, a vista do comprador se dirá o motivo; na rua da Aurora em casa de João Baptista Pereira Lobo Junior.

Uma morada de casa principiada e ja no respaldo para receber o travejamento com oitões dobrados para uma formidavel sobrado por ser em bom locar, excellente vista, em uma das principaes ruas da Boa vista, vende-se por não se poder acabar, e para commodidade do comprador só recebe se metade de seu valor, ficando o resto o vencendo o premio de um por cento ao mez, pelo tempo que convier ao comprador, e a vista do pretendente se dirá o motivo da venda; trata-se na rua de S Gonsalo casa de duas portas e duas janellas junto a Igreja

Uma casa de pedra e cal na povoação do Monteiro, com 4 salas, 6 quartos, e uma dita com duas salas, e 4 quartos, e uma dita com duas salas e 2 quartos; a fallar com o Sr. José Mauricio de Oliveira Maciel

Um preto bom marujo de governo, de idade de 24 annos; a vista do comprador se dirá o motivo; na rua da moeda D 141.

Uma morada de casa terrea sita na rua nova D 8; a tratar no sobrado novo da quina que volta para a rua dos Quarteis D. 1 no primeiro andar.

Uma cadeira de arruar ainda em bom estado; nesta Typografia se dirá.

Cantellas da Loteria do Seminario, ganhando a decima parte dos premios, cabendo na sorte dos 4:000,000 400,000, a preço de 700 rs. cada uma; na rua da Cruz loja de louca dos Srs Lopes Junior e Antonio Dias Souto, rua da cadeia velha lojas dos Srs. Joaquim de Souza Pinto, Bourgard, e Bairão; junto ao arco de S. Antonio loja do Sr Braga, praça da Independencia n. 8, 23 e 24, rua nova loja do Sr Chaves D 5. no atterro da Boa vista loja do Sr. Guimarães D 16, e nos 4 cantos da mesma na venda da quina

Uma escrava de idade de 21 annos, costureira, engommadeira, e cozinha o diario de uma, sem vicio algum; na rua de agoas verdes n. 37

Potassa refinada em barris grandes e pequenas, e por refinar em pedra em barris grandes, no antigo armazem que foi do sal a ilharga da capella do Sr. Bom Jezus das portas, ou em casa dos Srs Luiz Gomes Ferreira & Mansfield, por preco de 180 a libra.

Uma escrava que representa ter de idade 30 annos, cozinha o diario de uma casa, engomma liso, e lava bem de sabão; no beco do sarapatel sobrado D. 11.

Azeite de carrapato a 1700 a canada, e de canada para baixo a 1760; na rua do Cotovelo D 12.

Tres escravos, duas creoulas do rio negro, uma de idade de 18 annos, e outra de 21, sabendo engommar, lavar, e cozinhar o diario de uma casa, e ganhão na rua, e a outra da costa de idade de 24 annos, lava; engomma, cozinha, refina assucar, e he boa quitandeira; no fim da rua das Cruzes defronte da venda da quina que vai para S Francisco, casa de Theresa Maria de Jezus.

Uma porcão de Diamba da terra, muito boa qualidade, e por preço commodo; na rua da S Cruz venda que tem calçada de pedra no correr da ribeira.

Camas de vento muito bem feitas, a 4,500 reis; em caza de J. Branger, na rua da Florentina.

Um pedaço de terra propria, na qual se pode edificar uma olaria por se offerecer vantagens necessarias para o mesmo estabelecimento; a tratar na rua da S. Cruz em casa de Antonio Lopes Guimarães

Duas escravas uma de nação de idade de 50 annos, cozinha, lava roupa, e he quitandeira, a outra engomma, cozinha, cose, e da-se a contento; na rua direita loja de couros D. 17

Uma escrava creoula, boa cozinheira, cose, e tem bonita figura; na rua do Collegio casa do Senador Manoel de Carvalho Pas de Andrada

Ou arrenda-se a engenhoca S. José do Bonito, distante da Villa do Bonito duas legoas, com partido annual para 800 a 1000 pãs de assucar, cuja engenhoca moe com agoa, e tem optima casa de vivenda, e tem um quarto de legoa em circulo; a tratar na mesma engenhoca, ou annuncie

Um optimo sobrado em Olinda na rua do Varadoura com 33 palmos de frente, e 90 e tantos de fundo, tendo seis quartos, 2 duas sallas bom quintal tudo murado, e plantado, chãos proprios, e banho em casa para o que tem banheiro; a tratar na praça da Independencia n. 33.

A metade do engenho sitio do meio da freguezia de Una, duas casas terreas, e a posse de um curral de pescaria no rio doce: a tratar com a viuva Costa & Filhos.

Na praça da Independencia loja de José Antonio da Silva, n. 7 e 8, um grande sortimento de calcado de todas as qualidades chegados ultimamente pelo Brigue Armorique, como seja botins de bezerro, borzeguins de duraque preto gaspiados de bezerro de lustro, obra muito bem feita e moderna, sapatos de bezerro e de couro de lustro, ditos para senhora, sendo de marroquim, setim e duraque, ditos de marroquim para meninos de todos os tamanhos, e botins, ditos de duraque para senhora, chinelas de marroquim para homem, meias de seda, espartilhos, chapeos de sol, mantas de Bloem, fitas e lenços de seda, plumas para officiaes, chapeos do chile de aba larga, e de copa alta, e outras muitos couzas por preco mais barato de que em outra qualquer parte.

Uma casa terrea em Olinda na rua do jogo da balla, por pouco dinheiro; a tratar no mesmo lugar no sitio de Lourenço Antonio de Albuquerque e Mello.

O Corretor Oliveira continua a vender no seu escriptorio da rua da Conceição n. 34, diversidades de fazendas da india, consistindo em sedas de quadros, ditas lisas, mosquiteiros, mantas de palha, ditas de toquim chales de palha riquissimos, leques de charão, e de outras qualidades, esteiras da india, pratinhos de xarão, casacas feitas de palha proprias para o verão, figuras da china e de mantilha, uma flauta, quadros e &c.

Escravos Fugidos

No dia 6 do corrente fugio uma preta, de nome Antonia, de nação, estatura baixa, corpo um tanto grosso, fula, nariz achatado, beiços grossos, pés bastante grandes e espalmados, com alguns caroços ou glandulas na parte inferior do pescoço sendo mais viziveis os do lado direito, tem nas pernas varias cicatrizes grandes de feridas; levou dois vestidos de cassa, um de listas encarnadas, outro de quadros rôxos, panno da costa, e uma boceta de palmo e meio de comprido: quem a pegar leve á rua detraz da Matriz de Santo Antonio no segundo andar do sobrado em que mora a Professora publica, que será recompensado.

No dia 3 ou 4 do p. p. fugio uma preta de nome Maria, de nação cambinda, tem os dedos junto aos minimos dos pés mais curtos que o natural, e cavalgados sobre estes, levou vestido de chita preta; quem a pegar leve a rua do Rangel ao Capitão Anacleto Lodes de S Anna

No dia 24 do p p fugio uma negra de nome Anna, de nação, baixa, cheia do corpo, cor preta, beiços grossos, tem 3 dedos da mão direita encolhidos, representa ter 50 annos de idade, levou vestido de chita de assento cor de caffé com palmas azues, cabeção de chita, e panno da costa ja velho; quem a pegar leve a rua do Queimado D 5, que será recompensado.

Fugio um preto de nome Antonio, de nação congo, estatura regular, grosso do corpo, tem uma sicatriz em cima de um peito do pé, de idade pouco mais ou menos 22 annos, e tem outra sicatriz em uma perna, fugio no dia 3 do corrente, quem o pegar leve a rua do Cabugá loja de miudezas n 5.

Fugio no dia 26 para 27 do pp um escravo de nome Jose, de nação angola, ladino e ja de idade, baixo cheio do corpo, com camisa de chita azul de riscado, calças e cerolas da mesma fazenda, com marca na cabeca de carregar peso, e nas costas muitas marcas de chicotadas antigas, foi escravo de Joaquim dos Santos Azevedo, que tem sitio na Cruz de Alma, por onde se presume estar o dito escravo, e hoje pertence ao abaixo assignado, que gratificará bem a quem lhe o apresentar, assim com declara pelo presente annucio que segundo as deligencias que se estão fazendo, e for encontrado a trabalhar em sitio, ou outra qualquer occupação que seja, se havera o aluguel por dia de 1000 desde o dia que fugio, a lem do mais que se pretende proceder; quem o pegar leve a rua da senzala D. 30 refinação que foi do Nascimento e hoje de João Manoel Pinto Chaves.

Fugio no dia 29 do p p. do engenho Ilha da Liberdade, um escravo creoulo de nome Marcos, baixo, espadaudo, olhos grandes, falta de dentes na frente, pouca barba, pernas finas, pés seccos, levou camisa de chita, calças de riscado; quem o pegar leve ao Sr. do dito escravo Joaquim Cavalcanti Ribeiro de Lacerda morador no mesmo engenho, ou na pracinha do Livramento D. 33, que será recompensado

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F — 184.